



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Como resolver as dificuldades de contratação de empregadas domésticas

Devido às restrições impostas pela política de entrada e saída das fronteiras face à epidemia, muitas famílias deparam-se com dificuldades na contratação de empregadas domésticas não residentes, o que resulta numa grande pressão no âmbito dos cuidados à família. Em articulação com as medidas lançadas pelo Governo e pelo Comissariado dos Negócios Estrangeiros, o Governo anunciou, há dias, que os trabalhadores não residentes, com os cartões azuis cancelados e que continuam retidos em Macau, podem ser submetidos à vacinação contra a COVID-19, para poderem “dar uma volta” até ao Interior da China e depois regressar a Macau, para poderem obter a qualificação para trabalhar. Ao mesmo tempo, está a ser ponderada a possibilidade de os trabalhadores não residentes receberem, no Interior da China, duas doses da vacina, e, no prazo de 14 dias, fazerem quatro exames de ácido nucleico, para poderem solicitar a sua vinda até Macau para trabalhar, porém, depois da chegada, têm de ficar de quarentena durante 21 dias e em autogestão de saúde durante 7 dias. Todavia, como para conseguir tomar a vacina ainda é preciso algum tempo (além disso, as formalidades são complexas), prevê-se que seja limitado o número de empregadas domésticas não residentes a recorrer a este meio para trabalhar em Macau. Nos últimos anos, o Governo tem-se empenhado na importação de empregadas domésticas do Interior da China, mas como os seus salários são relativamente mais elevados, a maioria da população tem dificuldades em empregá-las, o que deixa os residentes que têm de cuidar das suas famílias bastante preocupados. Mais, em Macau, são muitas as famílias em que ambos os cônjuges trabalham, o envelhecimento da população é grave, a procura de empregadas domésticas é grande e os recursos humanos são sempre escassos.

O Secretário para a Economia e Finanças, Lei Wai Nong, também entende que a importação de empregadas domésticas do Interior da China é uma solução viável para ajudar os cidadãos a resolver o problema e, segundo ele, as associações e as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pequenas e médias empresas podem prestar serviços de apoio domiciliário aos cidadãos, através de empresas criadas por elas próprias e com o apoio da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais. Na minha opinião, esta é uma solução que permite partilhar os custos, prestar serviços mais flexíveis e diversificados, e ainda ajudar os cidadãos a tratar dos seus assuntos familiares. Por outro lado, a taxa de desemprego em Macau tem aumentado continuamente, e muitos desempregados de meia-idade e com baixas habilitações académicas têm dificuldades em encontrar emprego, portanto, se lhes for proporcionada formação adequada, podem trabalhar como assistentes domésticos, resolvendo-se assim parte do problema do emprego ao mesmo tempo que se fornece aos cuidadores de família a tempo inteiro a oportunidade de trabalharem a tempo parcial, e se disponibilizam mais opções aos cidadãos que têm necessidade de cuidar das suas famílias.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo de Hong Kong tem apoiado as associações e instituições na criação de equipas de apoio domiciliário, proporcionando-lhes formação e apoio na conjugação de emprego, com vista a resolver os problemas de emprego e os cuidados à família. O Governo da RAEM deve tomar como referência esta experiência e apoiar as associações e as pequenas e médias empresas a prestarem serviços de apoio domiciliário mais especializados e abrangentes. Vai fazê-lo?

2. O Governo da RAEM implementou, recentemente, diversos programas de formação e de conjugação de emprego, com vista a ajudar os residentes a elevar a sua capacidade de trabalho. O Governo deve organizar acções de formação para assistentes domésticos e até introduzir estas acções no plano de formação remunerada, para que os cuidadores de família que pretendam trabalhar a tempo parcial e os desempregados possam elevar a sua capacidade de trabalho e alargar o seu espaço de emprego. Vai fazê-lo?

16 de Abril de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam Lon Wai